



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signature in blue ink.*

--- QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO  
REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. -----

--- Aos dezoito dias de Dezembro do ano de dois mil e dez, pelas nove horas e cinquenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal;-----
2. Orçamento e Grandes Opções do Plano e Actividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2011;-----
3. Organização dos serviços da Câmara Municipal de Vila do Porto;-----
4. Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para o ano de 2011;-----
5. Proposta de adjudicação da aquisição de serviços de auditoria externa, para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15/01;-----
6. Projecto de Regulamento de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais.-----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Armando de Melo Soares, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, José da Ascensão Cabral Branco, Marco José Moura Coelho, Ernesto Valério Andrade Pacheco, Rui Manuel Custódio Curado, António Miguel Afonso Marques. -----

--- Presentes os deputados municipais Hélder Fernando da Silva Borges Pimentel e Vera Lúcia Monteiro Reis, ao abrigo do art.º. 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituindo os deputados Armando Melo Soares e Maria Dulce de Oliveira Resendes, respectivamente. -----

**5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Não compareceu à sessão o deputado municipal Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda. -----

--- **Presidentes de Junta:** Antonino Moura Melo (Almagreira), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), André Bairos Moura (Santa Bárbara) e Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa (Vila do Porto). -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa e Aida Maria Melo Amaral Reis dos Santos. -----

--- Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo, e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, pondo a votação as actas da 3ª Sessão Ordinária e 4ª Sessão Ordinária, as quais foram votadas por unanimidade. Em seguida passou-se ao período de apresentação de votos, tendo sido apresentados dois votos de pesar pelo falecimento de Max Brix Elisabeth, do Partido Social-Democrata e Partido Socialista. Os Votos apresentados foram postos à votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade. Foi de seguida guardado um minuto de silêncio.-----

--- **Período de intervenção aberto ao público:** foi aberto o período de intervenção ao público, de acordo com o regimento da Assembleia Municipal no seu artigo 20º, registando a Dr.ª Cristina Rebelo o facto de se ter criado a ideia da equipa de investigação de biólogos ter vindo à ilha arrancar os seus fósseis delapidando o património geológico levando sacas para S. Miguel e de pretender alterar essa ideia feita. De seguida interveio o deputado José Melo, reafirmando o que já havia dito e escrito enquanto membro de uma associação ambiental, que não sendo contra as expedições científicas no entanto reclamou no sentido de que haja regras para as equipas de cientistas intervirem na recolha e estudo dos materiais à semelhança do que existe noutras áreas. No seu ponto 5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

de vista, o material recolhido deveria retornar à ilha para ser exposto. O deputado Rui Arruda manifestou o desejo de que a assembleia fosse esclarecido pela Dr.ª Cristina Rebelo, acerca da forma de como é feito o trabalho pela equipa de cientista. Acrescentou ainda que tendo sido posta em causa a falta de seriedade e de qualidade do trabalho efectuado, apelou a quem o fez que seja consequente apresentando uma queixa junto do Ministério Público. Em resposta a Dr.ª Cristina Rebelo lembrou que o seu trabalho decorre de uma autorização governamental e segundo regras existentes. Houve sessões de esclarecimento a que não apareceu ninguém. Que são feitas réplicas dos fósseis. Em relação ao material retirado, muito há que está no continente e desse ninguém fala. Em relação ao retorno à ilha o mesmo não é possível dada a microscópica dimensão dos mesmos que leva a que tenha de ser estudados com o auxílio de equipamento inexistente em S. Maria. O deputado Aldeberto Chaves pronunciou-se a favor da não retirada do material de forma a que ao longo do tempo permaneçam na ilha. Interveio de seguida o Presidente da Assembleia informando que esteve presente em sessões acerca deste assunto e nelas foi garantido pelo Dr. Sérgio Ávila que uma das colecções de fósseis retornaria à ilha. O deputado José Melo reclamou que havendo a divulgação deste precioso património, não venham ao seu encontro e se deparem com o estado em que se encontram os lugares de onde os retiraram, o que provocaria um repúdio pela forma como é feita a conservação deste património. O deputado Marco Coelho questionou a preocupação existente no que se refere às regras e opinou que a mesma não deve ser dirigida à equipa de cientistas mas sim ao governo regional. Pediu a palavra o Presidente da Câmara pretendendo ser esclarecido, acerca dos fósseis posicionados à cota de meia maré, se os mesmos por não serem retirados não correm o risco de se perder. A Dr.ª Cristina Rebelo esclareceu que nunca arrancaram um fóssil sem que tal seja necessário, referiu-se a um artigo de jornal assinado pelo Sr. José Melo no qual acusava a equipa científica de ter feito buracos na rocha e ter posto pedras no seu interior, o que é uma

**5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

acusação grave. Aproveitou a ocasião para esclarecer que os mesmos decorrem da erosão e chamam-se “Marmitas de gigante” e que a retirada de fósseis apenas foi feita quando estritamente necessário e com recurso a uma rebarbadora. Por fim interveio de novo o presidente da assembleia valorizando a questão e apelou ao bom senso de forma a que a questão não se torne num confronto, salientando contudo que caso haja uma delapidação do património a mesma deve ser denunciada às autoridades competentes.-----

--- Foi aberto o período Antes da Ordem do Dia, onde se inscreveram os deputados municipais. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado Rui Arruda que referiu que a cobertura do jornal “O Baluarte” é tendenciosa e omite parte dos trabalhos decorridos, repudiando tal facto. Referiu que os voto de pesar e de congratulação apresentados, apesar de enviados ao jornal, não foram nele referidos. Houve falta de isenção no tratamento destes assuntos. Em relação ao trabalho da vereação salientou as compras efectuadas no mercado local no valor apreciável, destacou ainda a formação profissional dada aos funcionários que triplicou em relação ao passado. Salientou o trabalho em parceria com as juntas de freguesia e, as parcerias estabelecidas com o Clube Motard valorizando as actividades por ele desenvolvidas e também a estabelecida com os Escravos da Cadeínha. Em relação às obras no Forte de S. Brás criticou a pertinência da sua decisão em detrimento de outras obras como as que actualmente decorrem na rede de abastecimento de água cujo valor salientou. Em relação à atribuição do galardão Eco-Freguesias felicitou a sua atribuição mas questionou o modo como foram atribuídos. Sobre o fardamento dos funcionários, o boletim municipal, a iluminação exterior do complexo desportivo, questionou a vereação sobre como estão em andamento estes assuntos. Acerca da influência das intempéries nas situações da Maia e da Praia Formosa quis ser esclarecido do trabalho desenvolvido pelos técnicos que anteriormente já tinham estado na ilha a esse propósito. -----

-----Em resposta o presidente da autarquia respondeu que acerca da obra no Forte de S.

**5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Brás pensa concluir a obra este ano, dado que tem todo o material em armazém, com excepção do pavimento que está em estudo. Sobre o fardamento está o levantamento feito e orçamentado, havendo verba prevista para esse efeito. No que respeita à iluminação do parque desportivo apesar de reparada a EDA não aceitou o trabalho e de novo vai ser reparada esperando-se uma boa conclusão. Em relação ao mau tempo e às suas consequências, a câmara apenas teve conhecimento pela comunicação social que há trabalhos a decorrer. Contudo o gabinete de prevenção civil municipal tem estado a acompanhar a situação em permanência havendo meios de comunicação distribuídos. Em relação ao boletim municipal e ao site, estão na ponta final tendo-se recorrido a pessoas da ilha. -----

---O deputado José Melo questionou sobre o aumento de quotas da associação regional de municípios, acerca dos cortes orçamentais será que a autarquia pensa compensar os seus colaboradores; quais os projectos que pensa executar com recurso a subsídios da ARDE; em relação à colocação de árvores no jardim municipal se respeitaram as orientações definidas; quais as actividades previstas para a passagem de ano; sobre a colocação de pessoal na biblioteca; acerca do antigo edifício da biblioteca se apesar de protocolado com a AJISM serão ou não asseguradas as valências previstas de divulgação turística da ilha. No que concerne à entrega de espaços a associações pretendia saber quais os moldes contratuais lavrados. Em relação às escolas do primeiro ciclo questionou a intervenção cosmética efectuada exprimindo que deve haver um investimento sério na sua conservação e rectificação de erros construtivos. Em relação ao PDM e planos de pormenor gostaria de saber o ponto de situação.-----

---Em resposta o Presidente da autarquia afirmou que o aumento de quotas da AMRAA a autarquia também o aprovou e a quota anual é de cinco mil euros. Em relação a projectos na ARDE foram aprovados o projecto de promoção turística da ilha e o da elaboração de uma brochura com informação de cada freguesia. Vai ser candidatado o projecto de

**5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010**

*[Handwritten signature]*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

aquisição de uma tenda. Em relação as árvores foram colocadas as espécies que resultaram da escolha da comissão criada para o efeito. Em relação ao final de ano, evento da responsabilidade da empresa municipal, haverá fogo de artifício cujo preço será inferior ao do ano anterior. Quanto a biblioteca informou que não houve nenhum concurso mas sim uma recolha de candidaturas. As pessoas já foram seleccionadas tanto para bibliotecária como auxiliares técnicas. Nos contratos de comodato as despesas em relação as instalações correm por conta das associações contratadas. Nas escolas ao contrário do afirmado não houve nenhuma intervenção cosmética e as portas principais foram todas substituídas. Quanto ao PDM houve já quatro reuniões, esta em conclusão e entrara em discussão pública em Fevereiro. Já foi adjudicado este mês o plano de pormenor da Praia Formosa. -----

--- A deputada Vera Jesus felicitou a Junta de Freguesia de Almagreira pela colocação de floreiras nas paragens de autocarro. Lamentou a falta de abrigos nas paragens em Vila do Porto. Questionou a presidência em relação às obras no mercado municipal. -----

--- Em resposta o presidente informou que há acordo com um empresário para colocação de abrigos com mupis e que o assunto foi colocado a quem de direito por estar na área do Plano de Pormenor e Salvaguarda da Zona Histórica da Vila. Em relação ao mercado municipal, o projecto esta concluído e a câmara vai adquirir um terreno nas traseiras do actual mercado para parque de estacionamento.-----

--- O deputado Miguel Marques questionou acerca dos postes de suporte da rede de vedação do complexo desportivo que lembrou houve o compromisso de reparar a situação. Questionou ainda sobre as compras efectuadas no mercado local e sobre questões relacionadas com a actividade social da autarquia. -----

--- O presidente informou que em relação a vedação do complexo que está caída a mesma precisa de ser objecto de uma reparação profunda e que lamentavelmente este ano não foi possível dada a grande quantidade de trabalho que houve devido as intempéries.

**5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signature in blue ink.*

Quanto a compras da autarquia apenas quando o mercado local não tem capacidade de resposta se recorre a compras fora da ilha. A vereadora Aida Santos esclareceu os custos e contributos para o jantar de Natal. Informou ainda que vão ser entregues cabazes de Natal a famílias seleccionadas pelas dificuldades com que vivem. -----

--- O deputado José Branco questionou a autarquia acerca da passagem dos terrenos do aeroporto para a câmara municipal. Quanto as obras do Largo de S. Brás sensibilizou a Câmara para fazer um investimento na construção de um parque infantil nesse espaço. Questionou ainda acerca das obras nas escolas do primeiro ciclo se há a possibilidade de serem apuradas responsabilidades e eventualmente accionadas as garantias bancárias. Sugeriu a aquisição de um imóvel que esta a venda na vila, junto o início do percurso dos autocarros.-----

--- Quanto aos terrenos do aeroporto a questão ainda não passou para a Câmara, apesar da disponibilidade demonstrada com contrapartidas negociadas. Solicitou uma reunião ao governo para a assinatura do protocolo. Em relação as obras no Largo de S. Brás são de considerar todas as sugestões havendo o cuidado de não ferir os direitos do autor do projecto que ainda não foi possível contactar. Em relação as obras nas escolas não há nesta altura, qualquer hipótese de serem accionadas as garantias bancárias. Em relação a compra do imóvel, apesar do seu bom preço há outras necessidades a considerar não estando o assunto posto de parte.-----

--- O deputado André Moura num balanço considerou que a autarquia foi injusta na atribuição de verbas discriminando a junta de freguesia a qual preside, reconhecendo contudo a colaboração prestada. Reconheceu que houve atribuição de equipamento e trabalhos que a autarquia realizou e que não estavam previstos. Em relação aos trabalhos efectuados sugeriu uma melhor organização temporal dos mesmos para não serem realizados no Inverno. Em relação a piscina de S. Lourenço qual o ponto de situação em relação aos trabalhos que a câmara vai efectuar. Em relação a escola dos Lagos afirmou

*Handwritten signature in blue ink.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

ter um grupo de voluntários para fazer a sua limpeza. Quanto ao polidesportivo da sua freguesia expressou a necessidade de que se efectuassem as obras já sugeridas.-----

--- O presidente da autarquia registou a sua coragem no reconhecimento do trabalho da autarquia e em relação ao calendário das obras afirmou que as circunstâncias não permitiram efectuar no tempo previsto. Quanto a piscina de S. Lourenço afirmou que esta previsto ser reposto o que foi destruído e, que por enquanto não há nem nunca houve projecto para a piscina. Quanto a escola dos Lagos já houve intenção de um empresário a recuperar ocupando metade e cedendo a outra metade a junta mas esta recusou.-----

--- O deputado Marco Coelho afirmou, em relação a atribuição de verbas a Junta de Freguesia de Santa Bárbara, que a mesma devia elaborar um documento semelhante ao que foi elaborado pela Junta de Freguesia de Vila do Porto com um conjunto de projectos previstos executar e caso não recebesse uma verba consonante com o documento, ai já se poderia falar em discriminação. -----

--- O deputado Aldeberto Chaves questionou a presidência sobre se a câmara já efectuou alguma diligencia em relação as quebradas havidas na Maia. Quanto ao caminho do Aveiro, no qual houve um abatimento que parece ter estabilizado, se prevê alguma intervenção. Questionou também se a autarquia prevê colocar instalações sanitárias no lugar do Aveiro dado que e uma zona muito frequentada no Verão. Em relação a estradas na sua freguesia questionou se esta prevista alguma intervenção dado o seu mau estado.--

--- O Presidente em relação a uma intervenção na estrada do Aveiro apenas ainda não houve intervenção apenas devido ao mau tempo, em relação aos sanitários no Aveiro serão instalados no próximo ano e em relação outras intervenções serão feitas logo que possível em colaboração com a junta de freguesia. -----

--- O deputado Jorge Santos interveio agradecendo o trabalho que a autarquia tem feito na sua freguesia e a sua disponibilidade para a resolução de alguns assuntos. Em relação a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

escola das Feteiras que necessita de obras de forma a ser utilizada questionou a disponibilidade da autarquia ajudar a concretiza-las.-----

---O Presidente respondeu que logo que haja oportunidade e disponibilidade financeira colaborara com a junta de freguesia de S. Pedro intervindo na escola das Feteiras.-----

---Os trabalhos foram interrompidos para almoço pelas treze horas e retomaram pelas catorze horas e trinta minutos.-----

---Encerrado o período antes da ordem do dia, deu-se inicio a discussão dos pontos constantes da ordem de trabalhos.-----

---Quanto ao ponto um, Informação escrita do Presidente acerca da actividade da autarquia não houve discussão.-----

--- Quanto ao ponto dois, Orçamento e Grandes Opções do Plano Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2011, o Presidente da autarquia fez uma exposição acerca dos itens constantes destes documentos salientando os cortes resultantes do Orçamento de Estado e a não transferência das verbas de IRS referentes a 2009. -----

---O deputado José Branco propôs um voto de protesto pela não transferência das verbas do IRS e para além disso questionou sobre a realização de obras na estrada do Forno que são muito necessárias efectuar.-----

---O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a Assembleia autorização para inclusão como ponto último da ordem de trabalhos, a votação da proposta do deputado José Branco. Foi aceite por unanimidade a sua inclusão e votação.-----

---Em resposta o Presidente afirmou que resultante da alteração do PROTA e do PDM a estrada do Forno será da responsabilidade do governo regional. -----

---A deputada Lubélia Chaves questionou a autarquia acerca do facto de os investimentos candidatáveis a apoios comunitários, se os mesmos estão garantidos e como esta prevista parte que cabe a autarquia. Colocou outras questões de pormenor acerca do orçamento.--

**5.ª Reunião Ordinária – 18 de Dezembro de 2010**

*Handwritten signature in blue ink.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Em relação as questões colocadas a respeito de obras candidatáveis a apoios comunitários, as mesmas só o são após o começo da sua execução e como se tratam de obras de saneamento básico estão previstos apoios para esse efeito. Sobre questões de pormenor foram prestados os devidos esclarecimentos.-----

--- O deputado Marco Coelho colocou questões sobre o orçamento a respeito das obras e aquisição de equipamento que foram esclarecidas.-----

--- O deputado Antonino Melo colocou uma questão acerca do eventual reforço de abastecimento de água a lavoura ter ou não interferência nos gastos da autarquia uma vez que esta adquire quando necessário água a empresa A.N.A.-----

---O Presidente esclareceu que até a data nada sabe sobre esse eventual reforço.-----

---O deputado Miguel Marques pronunciou-se acerca de verbas do orçamento para apoio a habitação degradada e do critério de atribuição, para promoção turística da ilha e acerca de obras para a recuperação da piscina de S. Lourenço.-----

---O Presidente prestou os devidos esclarecimentos acerca dos apoios a habitação degradada e dos critérios de atribuição, das verbas para eventos e promoção turística e sobre a piscina de S. Lourenço e obras de saneamento a realizar nesse local. Afirmou que não dispõe de verbas para proceder a obras na piscina de S. Lourenço. -----

---O deputado Dinis Resendes pediu esclarecimento sobre questões de pormenor acerca do orçamento que foram esclarecidas pela presidência. Salientou a coragem desta autarquia em avançar com as obras de saneamento básico em Vila do Porto que há muito deviam ter sido executadas. -----

---A deputada Vera Jesus colocou a questão da indicação de verba para a aquisição de moinhos. Foi esclarecida que se refere a aquisição de um moinho na Carreira e que a autarquia sempre que tenha disponibilidade financeira e surja uma boa oportunidade adquirira outros.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*[Handwritten signature]*

---O deputado José Melo afirmou que tal como em tempos anteriores, a bancada do PS pugnara sempre de forma construtiva pelos interesses da ilha. Reconheceu aspectos positivos no que respeita as obras eleitas para execução no tempo deste orçamento, contudo afirmou ser inaceitável não haver verba específica para a execução da obra da piscina de S. Lourenço e considerou irrisória a verba prevista para apoio a habitação. Discordou também das verbas atribuídas as freguesias por delegação de competências.----

---O Presidente da autarquia em resposta afirmou que em próxima reunião de assembleia trará de formas discriminada as verbas gastas em apoio as juntas de cada uma das freguesias para se constatar que a discriminação apenas o foi na aparência e não de facto. Em relação a verbas para zonas balneares são para reparações nas instalações da Câmara nessas zonas nomeadamente balneários e bares. Em relação a reparações nas escolas faz-se o que é possível pois não pode dispor de verbas para esse efeito dado que em mandatos anteriores, em que a autarquia foi gerida pelo PS, houve uma suposta grande reparação onde foi gasto muito dinheiro e ainda houve de sobra, mas as escolas não ficaram em condições por falta de zelo na sua fiscalização. Em relação a habitação este ano não foi gasta a verba porque o regulamento existente não estava em condições e foi necessário revê-lo. -----

---O deputado Rui Arruda considerou que em relação a piscina de S. Lourenço o governo fez apenas o que lhe cumpria fazer. Enalteceu de seguida as obras previstas que são essenciais para a ilha, nomeadamente as do saneamento básico e na rede de abastecimento de água. -----

---O deputado Valério Pacheco pediu para ser esclarecido pela presidência acerca de verbas para as obras que estavam previstas realizar pela autarquia, interligadas com as obras em curso na construção das futuras instalações da cooperativa agrícola. -----

---A presidência esclareceu a rubrica na qual as verbas estão previstas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

---O documento Orçamento e Grandes Opções do Plano e Actividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2011 foi posto a votação.-----

- Foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PSD, 11 votos, votos contra do PS, 7 votos e a abstenção da CDU, 1 voto. -----

-Foi apresentada uma declaração de voto por parte da bancada do PS que será anexa a presente acta.-----

---Quanto ao ponto três da ordem de trabalhos, Organização dos serviços da CMVP, foi dada a palavra ao Presidente da autarquia que explicou que a apresentação da orgânica dos serviços e uma obrigação legal. -----

- O documento Organização dos serviços da CMVP foi posto a votação.-----

-Foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PSD, 9 votos e a abstenção da CDU e da bancada do PS, 8 votos. -----

-Quanto ao ponto quatro, mapa de pessoal do Município de Vila do Porto para o ano de 2011, foi dada a palavra ao Presidente da autarquia para uma explicação do que dele consta e das opções tomadas.-----

---O deputado Marco Coelho pediu esclarecimentos em relação a alguns postos de trabalho. -----

---O Presidente esclareceu as questões.-----

---O documento Mapa de pessoal do município de Vila do Porto para o ano de 2011 foi posto a votação.-----

---Foi aprovado por maioria com os votos favoráveis do PS e da CDU, 12 votos e a abstenção do PS, 7 votos.-----

---Quanto ao ponto cinco da ordem de trabalhos, Proposta de adjudicação da aquisição de serviços de auditoria externa, para efeitos do disposto no nº2 do artº48º da Lei nº2/2007, de 15/01, foi dada a palavra ao presidente da autarquia para uma explicação do que dele

Handwritten initials in blue ink.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

consta. Em resposta o Presidente afirmou este documento resulta de uma obrigação legal. O documento foi posto a votação.-----

---Foi aprovado por maioria com os votos favoráveis do PSD e do PS, 18 votos e a abstenção da CDU, 1 voto.-----

---Quanto ao ponto seis da ordem de trabalhos, projecto de regulamento de horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, o documento foi posto a votação.-----

-Foi aprovado por unanimidade.-----

-Por fim foi posto a votação o voto de protesto pela não transferência das verbas do IRS 2009 pelo governo central apresentado pela bancada do PSD.-----

-Foi aprovado por unanimidade. -----

--- Eram 17:00 horas quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que eu, Rui Manuel Custódio Curado, 2º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada UNANIMIDADE e vai ser assinada.----

*Rui Manuel Custódio Curado*  
*Paulo Henrique Lourenço*  
*Francisco Manuel Guterres*

